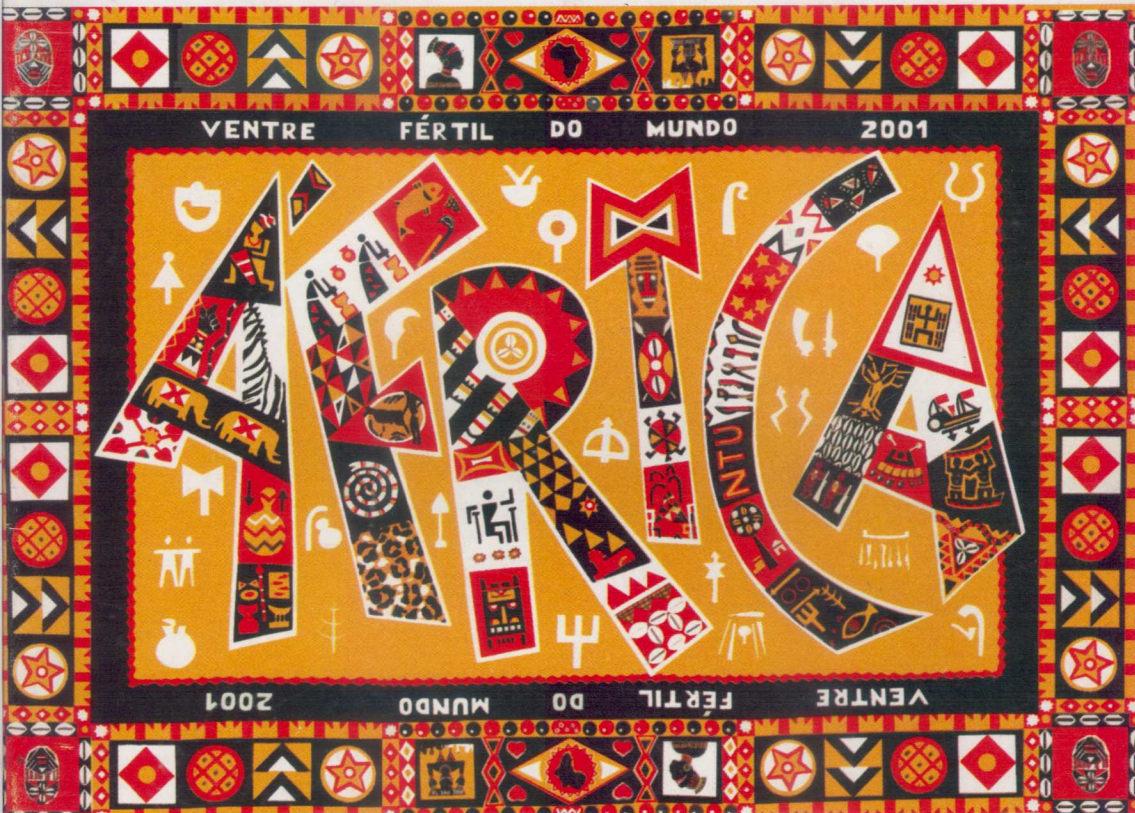


# CADERNO DE EDUCAÇÃO



S. Cunha



2001



Projeto de Extensão Pedagógica

Caderno de Educação do Ilê Aiyê

Vol. IX

África Ventre Fértil do Mundo



## ASSOCIAÇÃO CULTURAL BLOCO CARNAVALESCO ILÊ AIYÊ

**Sede provisória:** Rua do Curuzu, 197 - Liberdade - Cep 40365-000  
Salvador - Bahia - Brasil  
Telefax: (71) 256-1013 / 388-4969  
Site: [www.ileaiye.com.br](http://www.ileaiye.com.br)  
E-mail: [ileaiye@e-net.com.br](mailto:ileaiye@e-net.com.br) e [ileaiye@ileaiye.com.br](mailto:ileaiye@ileaiye.com.br)

**Diretoria:** **Hilda Dias dos Santos** (Mãe Hilda)  
**Antônio Carlos dos Santos Vovô** - Presidente  
**Fernando Ferreira de Andrade Filho** - Diretor



**PROJETO DE EXTENSÃO PEDAGÓGICA DO ILÊ AIYÊ**  
**CADERNO DE EDUCAÇÃO**  
**Vol. IX - ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO**

**Coordenação:**  
Jônatas Conceição

**Pesquisa:**  
Maria de Lourdes Siqueira

**Educadores:**  
Maria de Lourdes Siqueira  
Ana Célia da Silva  
Valdina Pinto  
Jaime Sodré  
Jorge Conceição  
Durvalina Cerqueira  
Arany Santana  
Paulo Bonfim  
Lindinalva Barbosa  
Stael Machado

Sueli Conceição  
Sandro Teles  
Hildete Lima  
Marivaldo Paim  
Clemerson Correia  
Dayse Barreto  
Elisângela da Hora (Dandha)  
Graça Onaxilé  
Reginaldo Sacramento (Rezinho)  
Adelson Evangelista



**Capa e ilustração:**  
J. Cunha

**Composição / Arte final:**  
Zilma Silva / José Mário Bezerra (Pam)

**Editoração Eletrônica / Impressão:**  
Carlos Bugia - Publicidade & Serviços Gráficos Ltda

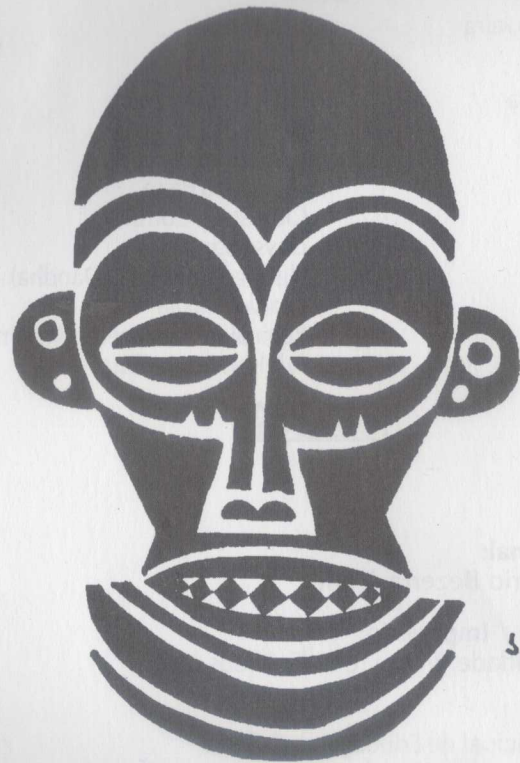
**Nossos Parceiros:**  
SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura  
EXTRA HIPERMERCADO / PETROBRÁS / BNDES / BANCO FORD / ELETROBRÁS

AC. 151314

960  
A199



CA: 143656



S. Cunha

*Aos africanos trazidos para o Brasil:*

Eles lutaram.  
Eles construiram.

**NÓS VENCEREMOS!**



## 5. DIVISÃO ATUAL DO CONTINENTE AFRICANO

### NORTE

Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Egito

### LESTE

Sudão, Etiópia, Eritreia, Djibuti, Somália, Quênia, Tautania, Malauoi

### OESTE

Mauritânia, Senegal, Zâmbia, Guiné Bissau, Guiné Conacry, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Ghana, Togo, Benin, Nigéria, Camarões, Gabão, Alto Volta.

### CENTRAL

Mali, Níger, Chade, República Centro Africana, Uganda, Kuanda, Burundi República Popular do Congo, República Democrática do Congo.

### SUL

Angola, Zâmbia, Zimbabwe, Moçambique, Namíbia, Botswana, Lesoto, Swazilandia, África do Sul.

Foi de todas estas regiões que os africanos chegaram para viver em terras brasileiras escravizados.

## 6. AFRICANOS NO BRASIL

Os africanos chegaram escravizados no Brasil desde o século XVI até o século XIX. A história oficial conta que vieram nove milhões e meio de africanos para as Américas e três milhões e seiscentos mil para o Brasil.

No Brasil africanos das civilizações ioruba, ewe-fon, bantu vieram principalmente para Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão e Pernambuco. Eles embarcaram para o Brasil dos portos de:

Guiné	- século XVI
Angola	- século XVIII
Costa da Mina	- século XVIII e século XIX.

Todos esses africanos traziam consigo suas religiões, sua espiritualidade, suas celebrações rituais, seus valores, sua linguagem, suas tradições orais, seus Griots, seus Domas, seus costumes da vida cotidiana, suas práticas de mercado, suas ciências.

## 7. RELIGIÕES AFRICANAS

Os africanos desde sua origem acreditam nos seus antepassados.

Eles cultuam :

- **A natureza e seus poderes naturais**
- **Espíritos das pessoas de suas famílias**, sepultadas em lugares onde passam ser reverenciadas, as vezes em espaços de propriedade da família das casas.
- **Os ancestrais** já divinizados, dos tempos primordiais, que são seus intermediários, entre os seres supremos, e os seres humanos.
- Os africanos crêem no efeito de **oferendas e sacrifícios**.
- A maioria dos africanos é adepta das **religiões tradicionais africanas** com seus **próprios antepassados**.

## 8. O ISLAMISMO NA ÁFRICA

Atualmente uma das religiões muito difundidas na África é o Islamismo que chega a este continente por volta do século XVIII, através das planícies mediterrâneas e da Costa Oriental. Os árabes segundo as tradições de seus antecessores persas, hindus fixaram-se em outras terras por motivos religiosos e de trabalho para produção de riquezas.

Quando se pensa nos personagens mais conhecidos entre as religiões africanas/árabes pode-se citar:

- ZILOVA
- SOFALA
- ZANZIBAR
- RABASHAT
- AGAZIS

Estes são freqüentemente citados nas lendas dos Etíopes em contos que vêm da Abyssínia, do TA-SETI-QUESTUL da Núbia, e eles mesmos se chamavam de povo negro do reino Seti da Núbia.



## 9. ALGUMAS EXPRESSÕES UTILIZADAS PARA DEFINIR A ESPIRITUALIDADE DOS POVOS AFRICANOS OU DIFERENTES CULTURAS

- Tilo - o céu / o lugar de onde a chuva cai.
- Mitsundzo - as grandes árvores.
- Shikwembu - a existência da inteligência que passou pelo crivo da morte - A idéia de Ser Supremo
- Badino - os ancestrais que têm forças superiores.
- Unomkum Bwlwane - a mãe que mora no arco-íris, a esplêndida princesa do céu.
- Iyá-Mbepê - a grande mãe que tem o poder de criar a vida.
- Nganga - pessoa que tem o dom da adivinhação e da cura das pessoas.
- Nyambê - a alma profunda daquela que tem coração de mãe.
- Nguni - chefes tradicionais do povo Tsonga.
- Vulthari - aquele que tem saber.
- Mdunga - a filha do rei.
- Ronga - aqueles que chegam do Oriente.

## 10. ALGUMAS CELEBRAÇÕES RITUAIS

As celebrações rituais na África acompanham o ciclo da vida:

- Iniciações desde o nascimento
- Apresentação à família e à sociedade no processo de maturidade.
- Ritos de dedicação da vida sob a proteção dos ancestrais
- Ritos de passagem que preparam as crianças e os jovens, homens e mulheres para a vida adulta.
- Nestes rituais eles aprendem tudo que se relaciona com a vida cotidiana, com a vida em sociedade e com as crenças religiosas.
- Há pessoas preparadas para exercerem as funções de mestres destas escolas de iniciação e desses rituais de passagem.
- Os grupos são organizados segundo classes de idade, separando grupo de meninos e grupo de meninas dos mesmos grupos étnicos, da mesma cultura.

## 11. ALGUNS VALORES AFRICANOS

Alguns valores são essenciais à vida do povo africano:

- A família é o núcleo essencial
- Conhecer e respeitar os antepassados é um dever sagrado para a família africana
- Cada sociedade tem suas crenças, seus costumes, suas tradições
- A solidariedade é um traço essencial das comunidades tradicionais africanas, uns ajudam aos outros em todos os momentos da vida.
- A comunidade africana abriga seus vivos e aqueles que já passaram para a outra margem da vida, e se tornaram ancestrais.
- Para os africanos a relação com Deus se dá através dos intermediários que mudam de nome conforme a cultura do grupo étnico: Orixás para os Yorubanos; Inquinces para os Bantus; Voduns para os Gêges (Ewe-Fon)

## 12. LINGUAGEM DOS AFRICANOS

A linguagem para o africano é o seu meio de expressão mais forte. O africano conta sua história através de:

- MITOS
- LENDAS
- CONTOS
- CANTIGAS
- PROVÉRBIOS
- SÁTIRAS

As línguas africanas têm seus sons, suas gramáticas, suas formas escritas, suas expressões literárias, seus fonemas, suas letras, seus números: tudo que se encontra numa língua européia ou ocidental.

As principais línguas africanas são:

As línguas Sudanesas

As línguas Bantu

As línguas Nilóticas

São exemplos da escrita e significado de conceitos abstratos escritos em línguas africanas:

MU-NTU - pessoa

DZIMBA DZEMAUE - casas de pedra

BA-RONGA, BA-TONGA - povo de Moçambique da Baía Delagoa

TIMBUETU, GAO, JE NNÉ, WALATA - capitais culturais do conhecimento tecnológico e científico.

## 13. A TRADIÇÃO ORAL - ORALIDADE AFRICANA

A grande maioria dos povos africanos vive em vilas, povoados, comunidades, muitos deles em seus próprios lugares de origem.

A colonização e escravidão realizaram muitas mesclas, muitas transformações, mas eles recriam, reinventam e mantêm parte de suas tradições, principalmente aquelas que não são do eixo familiar tradicional. São nestes locais onde eles cultivam suas tradições, falam suas línguas, conhecem as tradições de seus vizinhos, preparam novas gerações para manter a continuidade das heranças dos seus antepassados.

Há muitas línguas africanas tradicionais ainda vivas, entre os povos que descendem de grandes reinos africanos, com suas sociedades e suas culturas.

Estas sociedades e estas culturas, constituem grupos de pessoas que vivem fazendo parte de uma organização, que lhes garantem uma unidade em torno da vida material e espiritual, cultivando juntos costumes, tradições, comportamentos de acordo com um grupo determinado, cuja base é sempre a família.

## 14. A PALAVRA

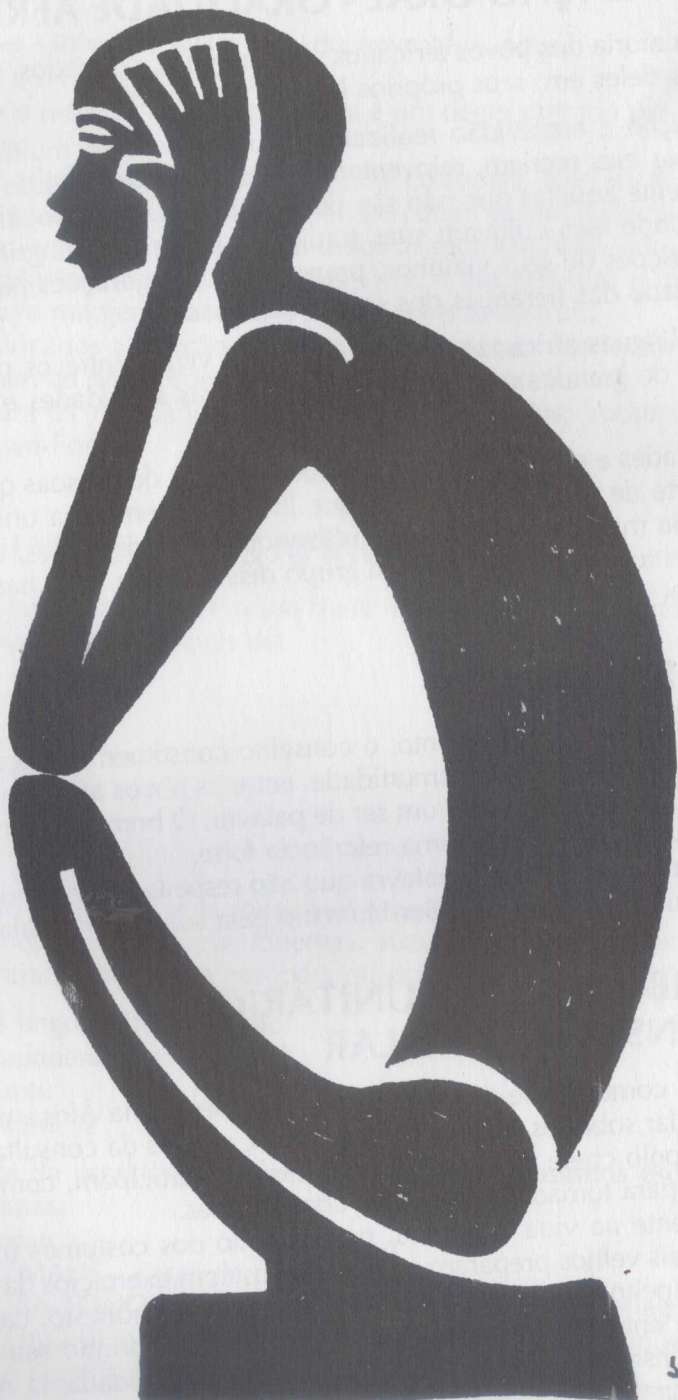
A palavra, o diálogo, o argumento, o conselho constituem práticas essenciais na vida do dia a dia da comunidade, entre os povos africanos. Para o continente africano o homem é um ser de palavra. O homem é um ser que fala e sua voz tem o valor de uma referência forte.

Por isso há uma recusa a toda palavra que não respeita a dignidade do ser humano, há uma afirmação do Ser Humano pela sua própria palavra.

## 15. O TRIBUNAL COMUNITÁRIO A CONSULTA POPULAR

O tribunal da comunidade é uma instituição poderosa na África tradicional, para legislar sobre os direitos dos costumes, através da consulta popular, presidida pelo chefe tradicional da qual todos participam, com direito à voz e voto, para tomada de decisões comunitárias.

É, principalmente na vida cotidiana, participando dos costumes tradicionais que os mais velhos preparam os mais novos com exercícios da aprendizagem, a respeito do conviver, tornar-se um cidadão honesto, capaz de desenvolver-se entre os membros da comunidade, cumprindo seus deveres e tendo consciência de seus direitos a prática da cidadania na vida cotidiana, integrando as diferentes dimensões da existência.



S. Cunha

## 16. GRIOTS E DOMAS

Os profissionais da tradição mais reconhecidos na África tradicional e contemporânea são os Griots e os Domas.

O Griot é um nome de origem Bambará, para personagens africanos denominados contadores de histórias, que eles sabem de memória e acumulam, reunindo séculos e mais séculos de crenças, costumes, lendas, contos, lições de sabedoria.

O Doma é a categoria mais nobre de contadores de história, aquele que tem o papel de criar harmonia, de colocar ordem em volta do ambiente, da audiência nas reuniões da comunidade.

***“A palavra é divinamente exata e deve-se ser exato com ela.  
A língua que falseia a palavra vicia o sangue daquele que não diz a verdade.***

***Quem estraga a sua palavra, estraga a si mesmo”.***

Os contadores de histórias são ao mesmo tempo poetas e músicos. Eles conhecem muitas regiões, conhecem muitas terras, conhecem muita gente e suas histórias. Eles se preparam viajando de comunidades em comunidades escutando os contos, as vidas, as experiências de famílias inteiras que formam as linhagens, as culturas de uma dada sociedade. Uma mesma sociedade ou cultura tem um conjunto de traços linguísticos, históricos, religiosos, culturais que definem a sua própria identidade. As identidades dos povos negros também se definem nas Diásporas que se formam na América, na Europa, na Ásia. E tudo se define em torno de mitos, rituais e tradições ancestrais.

Os ancestrais são o ponto de referência que definem a identidade cultural de um povo do ponto de vista da unidade mais profunda do ser.

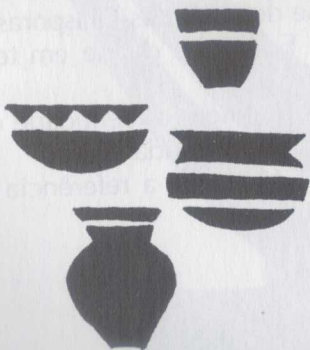
O sistema de organização familiar e social é que dá a referência fundamental do africano e seus descendentes.







S. Cunha



## 17. A IDÉIA DOS MERCADOS AFRICANOS

O ponto central de uma sociedade tradicional africana é o seu mercado. A estrutura do mercado é organizada de acordo com o calendário que dá significado a cada dia da semana, ligado a um símbolo de representações da natureza em relação à vida.

Encontra-se nos mercados uma miscelânea de produtos: Verduras e cereais, Frutas, Ovos, Aves e animais de quatro patas, Mel, Azeite, Sal, Açúcar, Aguardente, Tecido, Calçado, Bordados, Máscaras, Esculturas, Animais, Objetos de Arte, Instrumentos Musicais.

A organização das alas do mercado representa histórias, necessidades, gostos, costumes, tradições, culturas de diferentes grupos étnicos.

Relembramos que muitos dos objetos ainda hoje existentes nos mercados africanos já foram encontrados no continente africano quando os europeus iniciam suas invasões e conquistas.

- Lâmpadas
- Estátuas (de Osires)
- Tecelagem de algodão
- Embarcações
- Cerâmica
- Harpas
- Arte em vidro
- Objetos religiosos
- Espada de dois gumes
- Pérolas de vidro - contas

Entre outros, além de materiais trabalhados em ferro, cerâmica, pedras preciosas.

Encontravam-se os mesmos produtos com múltiplas fontes entre o Egito, a Grécia, os Árabes, Romanos, Venezianos.

## 18. A ÁFRICA CONTINUA CEDENDO

A África está cada dia mais explorada, mais dominada por invasões de toda sorte e de toda parte. A pilhagem das riquezas, de mina, cobre, pedras, marfim, ouro, madeiras, árvores milenares.

A devastação de suas florestas.

A contaminação de suas populações com doenças contagiosas, mortais. As epidemias a exemplo da AIDS.

Os desastres naturais: secas, enchentes, pestes, empobrecimento do solo. A desigualdade de tratamento por parte dos órgãos internacionais que cuidam dos direitos humanos no mundo.

A África Ventre Fértil do Mundo sofre as injustiças de uma sociedade racista, geradora de desigualdades, preconceitos, injustiças e maltrato com a população africana e sua história. Por outro lado, o mundo inteiro busca tradições africanas para repensar crises de ética, de identidade, de valores, de socialização, de vida com saúde e harmonia.



## 19. ALGUMAS CONCLUSÕES A RESPEITO DA "ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO"

- 01 - Existe uma filosofia que se encontra em toda a África que se chama NTU, e que significa vida, alma, dinamismo, essência da existência humana.
- 02 - A presença ancestral na África tem diferentes nomes segundo as regiões, as culturas, as sociedades. Para o povo Tsonga-Shangani, por exemplo o nome ancestral maior é Swikwembu entre outros conhecidos.
- 03 - O povo africano tem seus simbolismos que representam uma arte de viver que não foi igualada a de nenhum povo do mundo. Este simbolismo e esta arte de viver podem ser expressos em algumas línguas com palavras que têm sentido profundo tais como:
- Tintswalo** - ternura com o seu semelhante
  - Munene** - aquilo que tem valor
  - Nhilayisi** - o guardião das tradições
- 04 - A África, em todos os tempos, vive entre ouro, ébano, diamante, marfim, ágata, pirâmides, hieróglifos, impérios, reinos, estados, mercados cultuando antepassados, ancestrais que ela vê sair de seus domínios para enriquecimentos de outros povos e outros Continentes.

Ao lembrar o Continente Africano suas belezas, suas riquezas, seus oásis, seus conhecimentos é preciso também lembrar que o mundo que tudo recebeu da África nega a esta mãe primordial os direitos básicos que ela tem de:

- Ser livre
- Ser independente
- Ter autonomia
- Manter-se em dignidade
- Sobreviver com cidadania
- Ter direito à saúde
- Ter sua riqueza a seu próprio serviço
- Dispor da tecnologia que ela ajudou a inventar para seu próprio desenvolvimento
- Ter o direito e a oportunidade concreta de utilizar sua reflexão filosófica, para pensar soluções para seus próprios problemas.

A África tem sua história registrada séculos e séculos antes das civilizações européias: A Idade da Pedra, a Idade do Ferro, a origem da humanidade, os primeiros sinais escritos, as primeiras formas de organização familiar, os primeiros modelos de organização social. As primeiras invenções tecnológicas, as primeiras idéias de arquitetura, as primeiras experiências de luta, de resistência, constituem lições de sabedoria que vem do continente africano.

A África sempre resistiu, sempre lutou, sempre se organizou para enfrentar as diversidades, as invasões, as dominações estrangeiras.

A África está viva porque ela é um exemplo de luta pela sua sobrevivência, pela sua dignidade e sua existência.



## GLOSSÁRIO

## SIGNIFICADOS EM LÍNGUAS AFRICANAS:

## ANCESTRAIS

NYAMBE - SHIKWEMBU para os Tsonga

IDHLOZI - para os Zulus

OMUKURU - para os Herero

OMWKWANGU - para os Ambo

MOLINO - para os Sofho

MUDZIMU - para os Venda

UMUZIMU - para os Rwanda

ZIM - vida, os vivos

NGOMA - o ser privado de vida

VUKWEMBU - poder que cria a vida e causa a morte

SAGRADO - NITIMU - NIZIMU - para o povo de Rwanda

NHAMBA - TIMHAMBA - oferenda por excelência

NTU: O saber Africano Bantu

Dinamismo existencial - a personalidade

O valor do ser humano e sua dignidade

Que precede as culturas e sua diversificação

L'UMUNTU - a existência da inteligência

MZÉE - o sábio, o velho

MWALIMU - o educador

NURU - MILURU - princípio espiritual que emerge do homem depois da morte; a existência sem fim.

VATSWARI - os parentes - os que procriam

TINTSWALU - amor maternal

KUHANYA - viver (para os Venda)

DYAMBU - o sol

KUHANYISA - fazer viver

KUHANYELA - viver por

GOTHAITH AYA NGAI - suplicar a Deus, adorar a Deus (só se usa para Deus)

GOITANGERA NGOMA NJOHI - a comunhão com os ancestrais (diferentes de Deus)

literalmente significa fazer oferenda para os espíritos.

KORUTA MAGONGONA - oferecer sacrifícios rituais

NGAI - adoração

MAMBURA - sagrado

DINI - adoração dos espíritos

KWERU - Deus paterno da família real

BACKNwana - Deus materno da família real (cada família tem seus ancestrais)

(a família do país - a família real tem o ancestral materno e o ancestral paterno)

XIKULM Y KUHANYA - a grande coisa na vida é viver com boa saúde.

VUTOMI - a vida

UBUZIMA - a união da alma e do corpo

SHIRENGELE - o rito após 8 dias de nascido

YANDLA - a lua (o rito da lua após três meses do nascimento)

BOHA PURI - rito após um ano

LUMULA - rito após dois anos e meio a três anos

NYANGA - o advinho

MUNGOMA - o tambor que acompanha a iniciação dos jovens

AHATU e UKUNTU - espaço e tempo

NTU: VU MUNU - qualidade humana

UMUNTU - o homem e sua inteligência

KUENLEKETA - a ação da inteligência

KUANAKANYA - pensar, considerar

VULTHARI - saber, capacidade de refletir

VUTIVI - o homem que tem conhecimento

KI SOUVI - colina sagrada de Kampala em Uganda

"A ciência é o tronco de um Baobá que um homem sozinho não pode abraçar".

Provérbio Popo da costa dos escravos

WA - TILO - os filhos do céu

NOLATI - o raio

N DLELEN - sobre o caminho

O DZI - plantar um pé sobre a terra

HO (HIKU) MPÓ - nós estamos em marcha!

TOPHURUUU - os pássaros voam!

KETI - KETI - o que tem brilho!

SWO BAAA - a cor branca

SWO TSWHUUU - a cor vermelha

SWO BZWII - a cor negra

## ANTOLOGIA POÉTICA

## Majestade África

Paulo Vaz &amp; Cissa

Ilê, refresca a memória  
 Pois ao longo da história  
 O negro é antecessor.  
 Pois tudo que nasceu na África  
 Foi tomado de graça  
 O mundo inteiro tragou  
 Cultura, reza, crença, dança  
 Tempestade bonança, tudo tem seu valor.  
 Seja do bantu, seja do gêge ou do nagô  
 O mundo inteiro colhe o que África plantou.

Graças a deus  
 Sou o que sou  
 Ilê é bebida fina  
 Que em canto da esquina  
 O mundo inteiro provou.

África berço da cultura, ciência, arquitetura  
 Ouro refinado pó, Gênese da sociedade  
 Forte ancestralidade, paciência de Jó  
 Tapete persa emoldurado  
 Ama de leite jorrando para toda nação  
 O poço de toda bondade divinal  
 Ilê Aiyê é a cópia da África original

Enciclopédia que o mundo pesquisa  
 Se infiltra, analisa, pau pra toda construção  
 Ninho de celebridades de escritos sagrados  
 De total comunhão  
 Celeiro negro de beleza  
 Culto ávido de nobreza  
 Nossa pedra angular,  
 Não adianta nosso brilho ofuscar  
 Pois os joelhos se curvam  
 Pra majestade passar

## África Mãe

Valfredo Reluzente

Nasce no Egito  
Inter-relação  
Norte e sul é bonito  
Lá vem o negão

Amamenta o mundo  
Que felicidade  
O berço da cultura  
E da sociedade

África mamãe...

África mamãe  
Ilê Aiyê África  
África mamãe  
Que sempre vai gerar

Vutivi, já vem com seu conhecimento  
Mungoma, se ouve a todo momento  
Alguns valores são essenciais  
Famílias africanas, em busca da paz  
Nem que o nolati  
Venha aparecer  
Ventre fértil do mundo  
África vou de Ilê

África mamãe...

África mamãe  
Ilê Aiyê África  
África mamãe  
Que sempre vai gerar

## Cordão Umbilical

Luís Bacalhau & Juraci Tavares

Da escuridão, surge a luz  
Útero negro, prosperidade  
Do negrume africano, a humanidade  
Senhora ébano, DNA do mundo  
Célula materna  
Primeira maternidade da Terra

Foi lá onde o Homem começou, na África  
Ilê Aiyê, África fértil Salvador

Ventre fértil, sentimento profundo  
Mãe natural, fio inicial  
África, do mundo eterno cordão umbilical  
Rebentos da mãe preta  
Europa, Oceania, Ásia, América  
Zumbi, Mandela, Egito  
Tecnologia do ferro, Ilê Aiyê, Steve Biko

Colo de ouro, diamante  
Marfim, berço gigante  
Oralidade, veia essencial  
África-Ilê cantando o novo no ancestral  
O filho baiano, Ilê Aiyê, africano  
Nobre, consciente  
Carrega a cor da mãe  
E dos demais continentes

## Fonte de Desejo Nem Tatuagem & José Carlos

Vem cantarolar no Ilê Aiyê  
Vamos mostrar para o mundo  
Que o Ilê é lindo  
É belo de se ver

Pois nada nessa vida  
Jamais fará eu esquecer você  
São vinte e sete anos  
Que eu guardo no peito meu Ilê Aiyê

Minha deusa do ébano  
Minha fonte de desejo  
Minha inspiração  
Tu és a poesia na minha canção  
Jamais viverei sem você Ilê

O tempo passa  
Mas não passa  
A vontade de dizer:  
Te amo Ilê  
Te amo Ilê  
Te amo

Pode chover  
Pode relampejar  
A terra pode até tremer  
Se for preciso enfrentarei o mundo  
Por você Ilê

## Ilê Paixão Incontida Adailton Poesia & Valter Farias

É cantar fazer valer o som da vida  
O meu balanço vem do ar  
Integrado com a terra  
Com a água e com o fogo  
O Ilê trilhou a história  
Pra fazer nascer o novo

Que swing bom, swing bom, swing bom...

E assim a imponência do Belos dos Belos  
Levou o afrodescendente ao auto amor,  
Fazendo reluzir a memória  
da Liberdade Curuzu o quilombola ecoou

Que swing bom, swing bom, swing bom...

Sou Ilê cantar ao meu povo  
Pérola negra referência que dá gosto  
Ilê Aiyê paixão incontida  
És a ribalta da razão da minha vida

Que swing bom, swing bom, swing bom...

Canto um hino em afro poesia  
O dom, negra raiz, nasceu Ilê  
E por nossa conta  
O Erê segue sorrindo  
fazendo a alvorada acontecer

## Meus Dois Amores

Willie Reis & Cuiuba

Já declamei lindos versos  
Pra reconquistar você  
Escrevi cartas tão lindas  
Fiquei na janela  
Só para te ver

Mas, você está enciumada  
Sabendo que não só existe você  
Meu coração é dividido  
E a outra metade  
É do Ilê Aiyê

Vem beijar minha boca  
Vem sentir prazer  
Vem no embalo das ondas  
Swing da banda do Ilê Aiyê

Os negros estavam  
Tão belos com a roupa  
Que o belo dos belos criou  
Você também foi convidada  
E eu não sei porque se recusou

Agora não faça careta  
Não faça mutreta  
Não quero saber  
Chegou carnaval felicidades  
E eu vou sair no Ilê

Vem beijar minha boca  
Vem sentir prazer  
Vem no embalo das ondas  
Swing da banda do Ilê Aiyê

## SUGESTÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O TEXTO “ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO”

Ana Célia da Silva

### 1. Questionário de fixação:

- Qual a origem dos egípcios?
- Cite os argumentos que indicam a origem negra dos egípcios.
- Cite as contribuições da civilização egípcia.
- Cite as principais contribuições das civilizações africanas para a humanidade.

### 2. Elabore um mapa situando nele as regiões geográficas da África.

### 3. Elabore um caça-palavras com os nomes dos diversos povos africanos.

### 4. Faça uma palavra cruzada com o nome das riquezas que a África produz.

### 5. Desenhe um mapa situando nele os países do norte, leste, oeste, centro e sul da África.

### 6. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

Os africanos vieram para a Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão e Pernambuco dos portos de:

- |                   |                        |
|-------------------|------------------------|
| ( ) Guiné         | século XVIII e XIX (3) |
| ( ) Angola        | século XVI (1)         |
| ( ) Costa da Mina | século XVIII (2)       |

### 7. Complete as frases seguintes:

- Os africanos cultuam nas suas religiões a \_\_\_\_\_ e os seus \_\_\_\_\_ naturais.
- Os \_\_\_\_\_ das pessoas das suas \_\_\_\_\_.
- Os ancestrais já divinizados que são seus \_\_\_\_\_ entre os \_\_\_\_\_ supremos.

**8. Procure no texto o significado das expressões que definem a espiritualidade das diferentes culturas africanas:**

- Ronga \_\_\_\_\_
- Mitsundzo \_\_\_\_\_
- Tilo \_\_\_\_\_
- Badino \_\_\_\_\_
- Iyá-Mbepê \_\_\_\_\_
- Nganga \_\_\_\_\_
- Nyambê \_\_\_\_\_
- Nguni \_\_\_\_\_
- Vulthari \_\_\_\_\_

**9. Ligue a primeira coluna a segunda:**

- |  |   |
|--|---|
| A história africana é contada através de | mun-tu  |
| As principais línguas africanas são      | mitos, lendas, contos, cantigas, provérbios     |
| Significa pessoa                         | sudanesas, bantu, nilóticas                     |
| Valores africanos                        | consulta popular presidida pelo chefe           |
| Tribunal popular                         | respeitar os antepassados, a solidariedade      |
| Griots                                   | categoria mais nobre dos contadores de História |
| Doma                                     | contadores de história                          |

**10. Compare os produtos dos mercados africanos com os das nossas feiras e veja se há algum produto diferente dos nossos.**

**11. Outras atividades:**

- Resumir o texto por assunto.
- Dramatizar contos, lendas e provérbios africanos.
- Identificar na nossa cultura aspectos das culturas africanas.
- Identificar vultos e regiões citadas nas letras das canções do Ilê Aiyê.
- Identificar pessoas que têm papel semelhante aos griots e domas na nossa comunidade.

**BIBLIOGRAFIA**



S. Cunha



## BIBLIOGRAFIA

## INTRODUÇÃO ÀS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS

1. APPIAH, KWAME. **Na Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura.** Contraponto. Rio de Janeiro - 1997 (Trad. de my father's house)
2. BASTIDE, ROGER. **As Religiões Africanas no Brasil.** 2ª Ed. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. São Paulo - 1985 (Trad. Les Religions Africaines. Presses Universitaires de France)
3. Carlos Serrano e Kabengele Munanga, **A Revolta dos Colonizados. O Processo de Descolonização e as Independências da África e da Ásia** Coordenação: Marly Rodrigues e Maria Helena Simões, Paes - Ed. ATUAL - SP.
4. DAVIDSON, BASIL. **Os africanos. Uma Introdução à Sua História Cultural.** Ed. 70. (Biblioteca de Estudos Africanos) 1969.
5. DIOP, Cheikh Anta. **Nações Negras e Cultura.** Presença Africana. 1979, Paris.
6. OLIVER, ROLAND. **A Experiência Africana. Da Pré-história aos Dias Atuais.** Jorge Tahar Editor. Rio de Janeiro - 1994
7. OLA BALOGUN, HONARAT AGUESY, PATHÉ DIAGNE, ALPHA Y SOW. **Introdução à Cultura Africana.** Ed. 70. UNESCO - 1977 (Trad. Introduction a la culture africaine)
8. OJO-ADE, FEMI **Mama África.** Trad. de Ieda Machado - Salvador, Yanamá - 1989 Oriji Home Seveet, Seveet Home - Nigeria Ibadan - 1987.
9. Rodrigues, Nina. **Os Africanos no Brasil.** Brasileira, Ed. UNB. Brasília - Ed. Nacional - São Paulo - 1988.
10. Ramos, Arthur. **As Culturas Negras no Novo Mundo.** Brasileira 249, Companhia Ed. Nacional - 1979.
11. Siqueira, Maria de Lourdes. **AVUSHEN, IYÁ - MBERÉ. A Cultura do Povo Tsonga na África do Sul.** NEAB - Universidade de Brasília UNB. Brasília, DF - 2000.
12. Querino, Manuel, **Costumes Africanos no Brasil.** Recife, Fundas - Ed. Massangana. Funarte - 1988.
13. Munanga, Kabengele. **Os Bassanga de Shaba. Um Grupo Étnico do Zaire. Ensaio de Antropologia Geral.** FELCH - USP, São Paulo, 1977.

# CADERNOS DE EDUCAÇÃO DO ILÊ AIYÊ

## EDIÇÕES ANTERIORES:

- 1º Caderno de Educação Organizações de Resistência Negra
- 2º Caderno de Educação Civilização Bantu
- 3º Caderno de Educação ZUMBI 300 Anos
- 4º Caderno de Educação A força das Raízes
- 5º Caderno de Educação Pérolas Negras do Saber
- 6º Caderno de Educação Guiné Conakry
- 7º Caderno de Educação Revolta dos Búzios - 200 anos
- 8º Caderno de Educação Terra de Quilombo





Boutique Ilê Aiyê

